

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

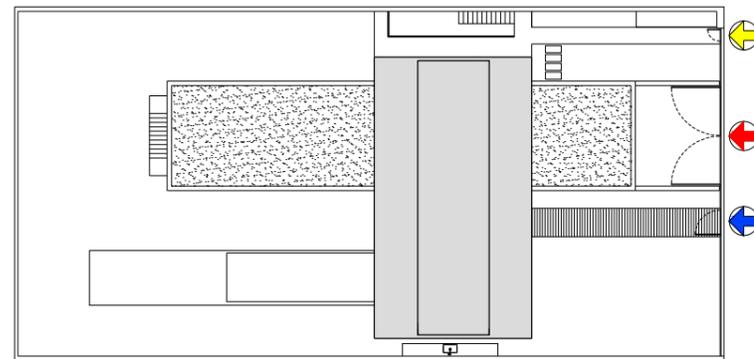
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



PLANTA DE COBERTA

ESCALA 1/400



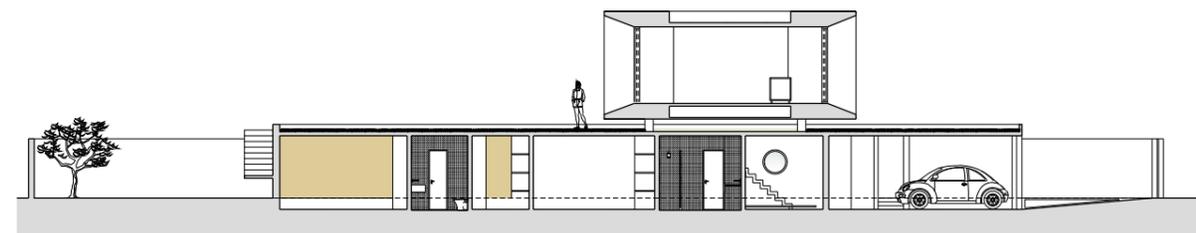
- ACESSO SOCIAL
- ACESSO ÍNTIMO
- ACESSO SERVIÇO

A CASA É BEM DISTRIBUÍDA NO LOTE, LOCADA MAIS PRÓXIMA DA SUA PORÇÃO FRONTAL, COM O VOLUME SUPERIOR TODO NA PRIMEIRA METADE DO TERRENO E O INFERIOR LOCADO MAIS A NORTE, DEIXANDO A ÁREA DE LAZER, AO SUL, BASTANTE LIVRE E ESPAÇOSA, JÁ A NORTE, LOCALIZA-SE A PARTE DE SERVIÇO MAIS ESTREITA.

TOPOGRAFIA

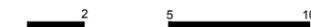
IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA

A TOPOGRAFIA NÃO INFLUENCIOU O PROJETO, POIS O TERRENO É PLANO. AS DIFERENÇAS DE NÍVEIS, COMO A COTA MAIS BAIXA NO INTERIOR DA CASA NO TÉRREO FORAM DECISÕES PROJETOAIS QUE INDEPENDEM DA TOPOGRAFIA.



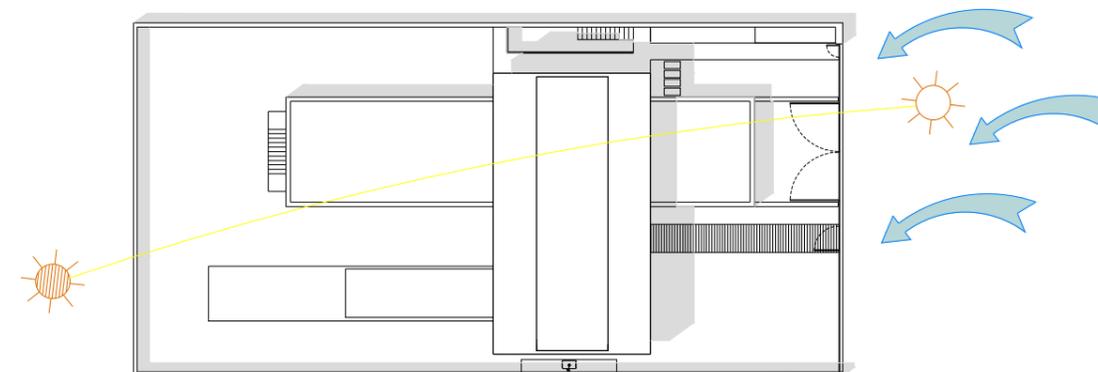
CORTE LONGITUDINAL

ESCALA 1/250



ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



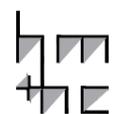
PLANTA DE COBERTA

ESCALA 1/400



A RESIDÊNCIA POSSUI SUA FACHADA FRONTAL NA POSIÇÃO NORDESTE. A VENTILAÇÃO PREDOMINANTE NA CIDADE DE BRASÍLIA, CIDADE EM QUE A CASA ESTÁ LOCALIZADA, VEM DO LESTE NA MAIOR PARTE DO ANO. POR ISSO, A PARTE ÍNTIMA DA CASA NÃO ESTÁ POSICIONADA NA MELHOR ORIENTAÇÃO, VISTO QUE O SETOR ÍNTIMO ESTÁ DISPOSTO NA POSIÇÃO OESTE DA RESIDÊNCIA, HAVENDO UMA GRANDE INSOLAÇÃO DURANTE O DIA. MESMO QUE A VENTILAÇÃO NÃO SEJA A PREDOMINANTE NOS SETORES ÍNTIMOS, NÃO QUER DIZER QUE ESTES AMBIENTES SEJAM PREJUDICADOS. HÁ INCIDÊNCIA DE VENTOS VINDOS DO NOROESTE E NORDESTE EM ALGUMAS ÉPOCAS DO ANO, ALÉM DISSO, PELO FATO DA CASA APRESENTAR ESPAÇOS ABERTOS E LIVRES, A VENTILAÇÃO, DEVIDO A DISPOSIÇÃO DA RESIDÊNCIA, TAMBÉM É PRESENTE NESSES LOCAIS.

lppm - da - ufpb
 casa osler
 márcio kogon
 brasília, df
 2006-2008
 alunos paulo César jr.
 rafael abrantés
 susana freire



PARÂMETRO

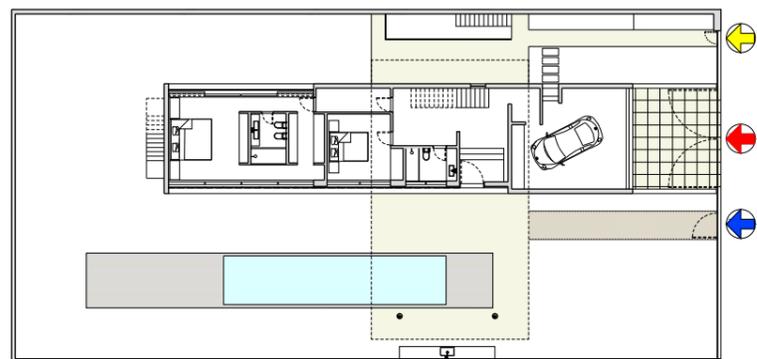
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



- ACESSO SOCIAL
- ACESSO ÍNTIMO
- ACESSO SERVIÇO

APESAR DOS ACESSOS SEREM FEITOS TODOS PELA MESMA RUA, JÁ QUE O LOTE É DO TIPO GAVETA, ESTES SÃO BEM DEFINIDOS, COM ACESSOS SOCIAL, ÍNTIMO E SERVIÇO SEPARADOS.

O ACESSO SOCIAL FICA AO LADO DA ENTRADA DE AUTOS, COM ENTRADA POR MEIO DE UM PORTÃO DE GIRO DE 1,40M, QUE LEVA POR MEIO DE UM CAMINHO QUE LADEIA O VOLUME DO TÉRREO À PORTA DE ACESSO PRINCIPAL, QUE FICA SOB O VOLUME DO PRIMEIRO PAVIMENTO.

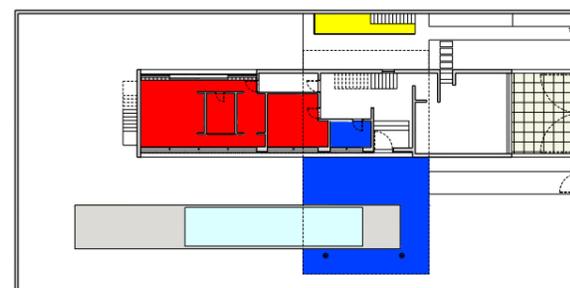
O ACESSO DE SERVIÇO É FEITO POR UM PORTÃO LOCALIZADO NA PARTE NORTE DO LOTE, QUE LEVA PARA UMA PORTA DE ACESSO A GARAGEM E TAMBÉM À ESCADA DE ACESSO À ÁREA DE SERVIÇO.

PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/400



ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES

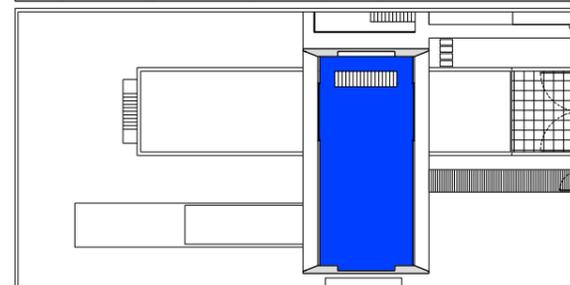


- SOCIAL
- ÍNTIMO
- SERVIÇO

OS DOIS VOLUMES QUE FORMAM A CASA TÊM SUAS FUNÇÕES MUITO BEM DEFINIDAS.

O BLOCO INFERIOR (PAVIMENTO TÉRREO) FOI DESTINADO PARA AS ÁREAS DE DORMITÓRIOS, BANHEIROS E GARAGEM. A ÁREA DE SERVIÇO E DEPÓSITO ESTÁ LOCALIZADA EM UM NÍVEL DE SUBSOLO E SEPARADO DO CORPO DA CASA, SENDO O ACESSO FEITO PELAS ESCADAS JUNTO AO MURO. FICOU RESERVADO AO PAVIMENTO SUPERIOR OS AMBIENTES DE ESTAR E COPA, SEM DIVISÕES INTERNAS, FORMANDO UM SÓ AMBIENTE. O ACESSO AO PISO DO BLOCO INFERIOR TAMBÉM É DADO PELA ESQUADRIA DE CORRER DESSE PAVIMENTO.

PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA - 1º PAV.
ESCALA 1/500



ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



CORTE LONGITUDINAL
ESCALA 1/300

A RESIDÊNCIA POSSUI UMA PLANTA LIVRE, COM SEUS CÔMODO DISTRIBUÍDOS DE MANEIRA SETORIZADA. APRESENTA DIMENSÕES GENEROSAS NOS AMBIENTES SOCIAIS E ÍNTIMO.

POSSUI GRANDES ABERTURAS, COMO, NO PAVIMENTO SUPERIOR, ONDE A SALA É VEDADA POR VIDRO NAS FACES NORDESTE E NOROESTE. NO TÉRREO, OS QUARTOS TAMBÉM CONTAM COM PANOS DE VIDRO DO PISO AO TETO EM TODA A SUA FACHADA SUDESTE E SUDOESTE; NESSE CASO, OS ARQUITETOS UTILIZARAM ESQUADRIAS DE MADEIRA, QUE SERVEM COMO BRISE QUANDO FECHADAS.

EM RELAÇÃO A VENTILAÇÃO, EMBORA OS AMBIENTES NÃO ESTEJAM DISPOSTOS NA MELHOR ORIENTAÇÃO, ELAS SÃO CONTEMPLADOS COM A PRESENÇA DE ÁREAS LIVRES QUE PERMITEM A CIRCULAÇÃO DOS VENTOS NOS AMBIENTES. O TÉRREO ESTÁ 40 CM MAIS BAIXO DO NÍVEL DO TERRENO, UMA DECISÃO PROJETO TOMADA PARA QUE O PÉ DIREITO NÃO FICASSE MUITO ALTO, DEIXANDO O TERRAÇO UM AMBIENTE MAIS ACONCHEGANTE E AGRADÁVEL.



lppm - da - ufpb
casa osler
márcio kogon
brasília, df
2006-2008
alunos paulo César jr.
rafael abrantés
susana freire



PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

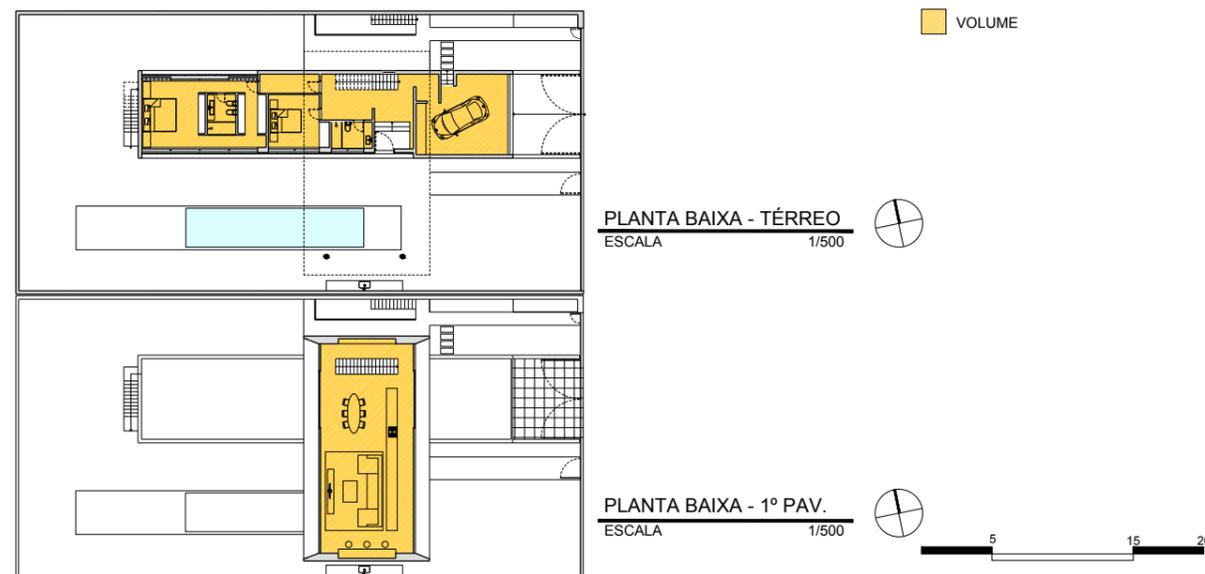
IMAGEM

SÍNTESE

FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



OS CÔMODOS DA RESIDÊNCIA SÃO DISPOSTOS LINEARMENTE, DEVIDO A VOLUMETRIA DA CASA, COM DOIS VOLUMES RETANGULARES, DISPOSTOS PERPENDICULARMENTE, O SETOR ÍNTIMO E A GARAGEM NO TÉRREO E O SETOR SOCIAL NO PAVIMENTO SUPERIOR. NO TÉRREO, ESSE VOLUME RETANGULAR É BEM MAIOR DO QUE O SUPERIOR, ONDE A LARGURA É APROXIMADAMENTE 1/5 DO SEU COMPRIMENTO, JÁ NO PISO SUPERIOR, A LARGURA É POUCO MAIS QUE A METADE DO SEU COMPRIMENTO, COMPROVANDO ESSA DISPOSIÇÃO LINEAR DOS AMBIENTES DA CASA.

ESSE JOGO DE VOLUMES É PARTICULAR DOS PROJETOS DO ARQUITETO MARCIO KOGAN, QUE TRABALHA COM A SIMPLICIDADE DAS FORMAS, USANDO VOLUMES EM SUA MAIORIA RETANGULARES.

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



A VOLUMETRIA DA CASA, RESULTADO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES, É FORMADA PELA SOBREPOSIÇÃO ORTOGONAL DE DOIS VOLUMES, DEIXANDO CLARA A SEPARAÇÃO DE FUNÇÕES EM CADA UM DELES: NO INFERIOR, A PARTE ÍNTIMA (DORMITÓRIOS E WC'S, ALÉM DA GARAGEM); NO SUPERIOR, A PARTE SOCIAL (ESTAR E JANTAR).

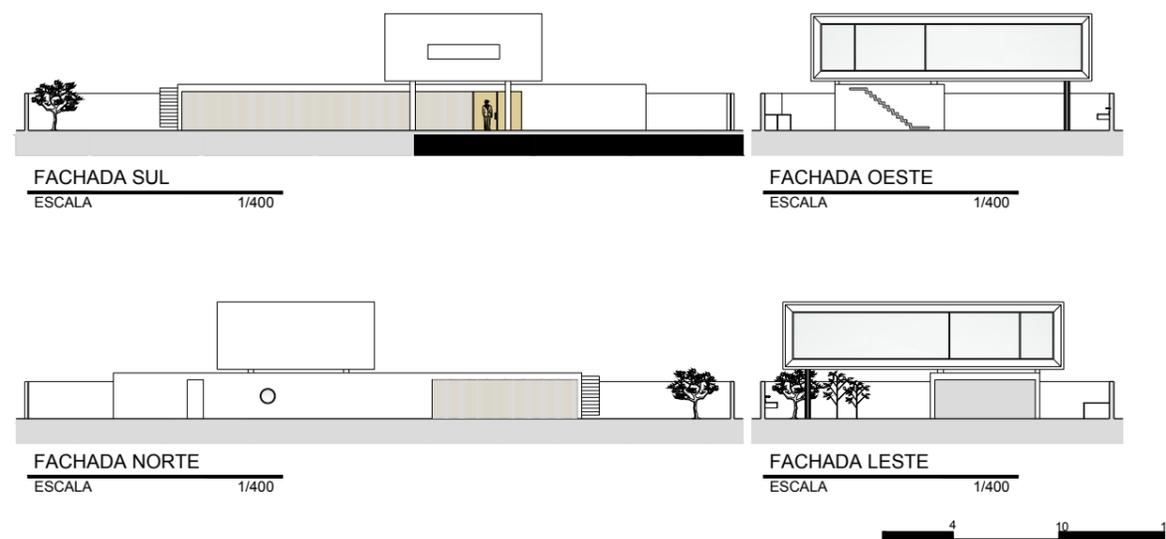
A LIGAÇÃO ENTRE OS DOIS BLOCOS É FEITA POR ESCADAS: UMA LOCALIZADA NA FACHADA OESTE (EXTERNAMENTE) E A OUTRA, NA FACHADA NORTE, NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO.

APESAR DE SER CONSTRUÍDA EM CONCRETO, A SOLUÇÃO VOLUMÉTRICA ADOTADA PELO ARQUITETO DÁ UM ASPECTO DE LEVEZA À RESIDÊNCIA, PRINCIPALMENTE PELO VOLUME SUPERIOR NÃO ESTAR DIRETAMENTE APOIADO NO INFERIOR.

OUTRA CARACTERÍSTICA MARCANTE DA RESIDÊNCIA SÃO SUAS ESQUADRIAS, QUE QUANDO FECHADAS, CRIAM A IDEIA DE UMA CAIXA FECHADA, SEM ABERTURAS, E QUANDO ABERTAS, PROPORCIONA UMA INTEGRAÇÃO MUITO FORTE DO EDIFÍCIO COM O EXTERIOR, POR FICAR TOTALMENTE ABERTA PARA A PARTE DE LAZER.

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



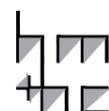
AS FACHADAS SÃO RESULTADO DA ESCOLHA VOLUMÉTRICA DA RESIDÊNCIA, FORMADA POR ELEMENTOS ORTOGONAIS PLANOS E TRABALHADAS DE FORMA SIMPLES, COM POUCOS ORNAMENTOS.

NO BLOCO INFERIOR, AS FACHADAS NORTE E SUL RECEBERAM TRATAMENTO BASICAMENTE DE ESQUADRIAS DO TIPO CAMARÃO, ENQUANTO QUE AS FACHADAS LESTE E OESTE FORAM DESTINADAS PARA ACESSOS: A PRIMEIRA, DE ACESSO À VEÍCULOS E A SEGUNDA, DE ACESSO À LAJE DO PAVIMENTO TÉRREO.

NO PAVIMENTO SUPERIOR, AS FACHADAS LESTE E OESTE SÃO FORMADAS POR ESQUADRIAS IDÊNTICAS DE VIDRO, COM UMA PARTE FIXA E UMA PARTE CORREDIÇA. NA FACHADA SUL, FOI FEITO UM RASGO DE VIDRO, ENQUANTO A FACHADA NORTE É CEGA.

É NOTÁVEL A DIFERENCIAÇÃO DE MATERIAIS NAS FACHADAS DOS PAVIMENTOS INFERIORES E SUPERIORES. ENQUANTO NA PRIMEIRA SE TEM O USO PREDOMINANTE DA MADEIRA, NA SEGUNDA O USO DO VIDRO É MAIS EVIDENTE.

lppm - da - ufpb
 casa osler
 márcio kogan
 brasília, df
 2006-2008
 alunos paulo César jr.
 rafael abrantés
 susana freire



PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

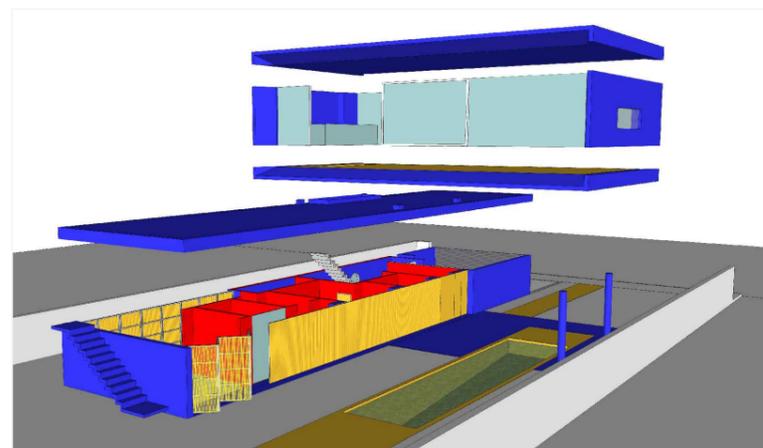
IMAGEM

SÍNTESE

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTES ITENS É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA



- CONCRETO
- MADEIRA
- ALVENARIA
- VIDRO

A CASA APRESENTA, PRINCIPALMENTE, TRÊS MATERIAIS: CONCRETO, MADEIRA E VIDRO.

TODA PARTE RESERVADA AOS QUARTOS NO PAVIMENTO TÉRREO SÃO ENVOLTAS POR ESQUADRIAS DE MADEIRA DO TIPO CAMARÃO, ENQUANTO QUE NO PAVIMENTO SUPERIOR, DUAS ESQUADRIAS IGUAIS DE VIDRO FECHAM AS FACES MAIORES DO VOLUME.

A PARTE ESTRUTURAL DA CASA É EM CONCRETO, OU SEJA, OS PILARES BEM COMO A LAJE DE PISO E DE COBERTA, QUE É IMPERMEABILIZADA. AS PAREDES INTERNAS DEVEM SER DE TIJOLO REBOCADO E PINTADO.

LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



- PILARES E PAREDES ESTRUTURAIS
- VIGAS E LAJES

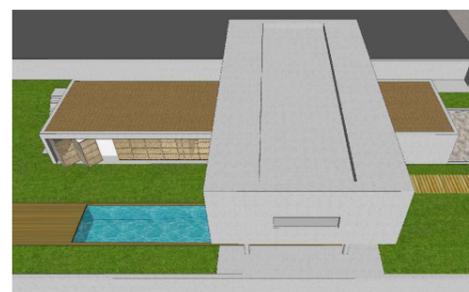
A VOLUMETRIA ADOTADA PELO ARQUITETO PROPORCIONOU UMA SOLUÇÃO ESTRUTURAL SIMPLES E BASTANTE RACIONAL: A MAIORIA DAS PAREDES DO BLOCO INFERIOR SÃO ESTRUTURAIS E, ENQUANTO UM LADO DO BLOCO SUPERIOR É APOIADO NO BLOCO INFERIOR, O OUTRO LADO É SUSTENTADO POR DOIS PILARES DE SEÇÃO CIRCULAR.

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO

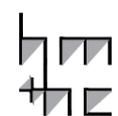


CORTE LONGITUDINAL
ESCALA 1/400



A COBERTURA DA CASA É TODA EM LAJE IMPERMEABILIZADA, SENDO POSSÍVEL ACESSAR A COBERTA DO VOLUME DO TÉRREO POR MEIO DE UMA ESCADA EXTERNA, OU PELA ESQUADRIA DO PRIMEIRO PAVIMENTO.

lppm - da - ufpb
casa osler
márcio kogon
brasilíia, df
2006-2008
alunos paulo César jr.
rafael abrantés
susana freire



PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



A PRINCIPAL ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA DA CASA É COM O USO DE ESQUADRIAS NAS FACHADAS NORTE E SUL DO TIPO CAMARÃO, QUE PERMITEM A ENTRADA E CIRCULAÇÃO DO AR E A PASSAGEM FILTRADA DA LUZ.

NO PAVIMENTO SUPERIOR AS ABERTURAS QUE FICAM PARA NASCENTE E POENTE SÃO BASTANTE EXPOSTAS AO SOL, JÁ QUE ESTAS SÃO GRANDES PANOS DE VIDRO, COM APENAS UMA MARQUISE DE UM METRO DE PROTEÇÃO.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



A CASA TEM BASICAMENTE DOIS SISTEMAS DE ABERTURAS PRINCIPAIS. O PRIMEIRO DELES É O TIPO DE ESQUADRIA CAMARÃO, LOCALIZADO NAS FACHADAS NORTE E SUL, OCUPANDO-AS QUASE TOTALMENTE. O OUTRO SISTEMA PREDOMINANTE ESTÁ LOCALIZADO NAS FACHADAS LESTE E OESTE DO PAVIMENTO SUPERIOR. SÃO ESQUADRIAS DE VIDRO COM PARTES FIXAS E PARTE CORREDIÇAS OCUPANDO TODA A FACHADA.